

戦争は長期擴大化 米洲の結束が肝要



米洲の大立物、ゴエス將軍語る

伯國の對米洲の態度は先頃アルガス大將の演説に於いて、米洲の結束が肝要であることが述べられて来た。伯國の對米洲の態度は先頃アルガス大將の演説に於いて、米洲の結束が肝要であることが述べられて来た。

ソ聯潰滅まで 前途なほ多難

ソ聯の潰滅は現在まで得られぬ。ソ聯の潰滅は現在まで得られぬ。ソ聯の潰滅は現在まで得られぬ。

重光大使 野村大使と会見

野村大使は一日午後六時、重光大使と会見した。野村大使は一日午後六時、重光大使と会見した。

梅毒妙藥
Klixir Roguena
Grande Depurativo de Sangue

伯國の對米洲の態度は先頃アルガス大將の演説に於いて、米洲の結束が肝要であることが述べられて来た。

伯國の對米洲の態度は先頃アルガス大將の演説に於いて、米洲の結束が肝要であることが述べられて来た。

Table with market information (市況) including various goods and prices.

革新の怒濤

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

伯國の對米洲の態度は先頃アルガス大將の演説に於いて、米洲の結束が肝要であることが述べられて来た。

伯國の對米洲の態度は先頃アルガス大將の演説に於いて、米洲の結束が肝要であることが述べられて来た。

伯國の對米洲の態度は先頃アルガス大將の演説に於いて、米洲の結束が肝要であることが述べられて来た。

再開業

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

譲りたし

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

富美の家

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

古雑誌三千冊の処分

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

御挨拶

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

義捐金寄附者芳名

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

南大河州水害救済

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

兒童文庫アルス發行

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

後援

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

伯刺西爾時報社

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

南米新報社

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

在伯大日本帝國大使館

Dr. Janqueira
Const. e Resid. Rua Caeles - Tupã

Realizou-se ontem importante conferência imperial ESCLARECIDA A ATITUDE DO JAPÃO RELATIVA A GUERRA TEUTO-SOVIÉTICA — COMUNICADO OFICIAL — PALAVRAS DO CHANCELER MATSUOKA

TOKYO, 2 (D.) — Realizou-se hoje, às 10 horas, com a presença de S. M. o Imperador, uma importante conferência imperial para determinar definitivamente a atitude do Japão relativa à nova situação européia. Estiveram presentes, o chefe do Estado Maior do Exército, general Sugiyama, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Nagano, os sub-chefes dos estados maiores, Tsukada e Kondo,

o primeiro ministro, príncipe Konoye, o presidente do Conselho Privado, sr. Hara, e os ministros do Estado, Matsuoka, Kawada, Tojō, Oikawa, Hiranuma e Suzuki. Após demorada conferência, foi determinada a atitude final e inabalável do governo imperial. A sessão foi encerrada ao meio-dia. Finda a conferência o governo deu à publicidade o seguinte comunicado: "Em importante conferência imperial realizada hoje, foi determinada a atitude do governo imperial referente à nova situação européia."

DECLARAÇÕES DO MINISTRO MATSUOKA SOBRE A DETERMINAÇÃO DA ATITUDE JAPONESA

TOKYO, 2 (D.) — Declarações do chanceler Matsuoka feitas às 14 horas de hoje: "Conforme o comunicado oficial hoje expedido pelo governo,

foi, na conferência imperial realizada nesta data, esclarecida a atitude do governo japonês em relação à nova situação européia oriunda do advento da guerra teuto-soviética. Deve-se salientar que a nossa atitude não se refere simplesmente à guerra atual, considerando-a como simples guerra entre a Alemanha e a U. R. S. S. Isto é, para ser esclarecida a atitude do Japão foram levados em consideração todos os problemas que giram em redor da guerra

teuto-soviética. Foram ainda pormenorizadamente estudados todos os problemas mundiais. Depois de examinados, ainda, quaisquer possibilidades de advento de novas situações, é que o Japão fixou a sua atitude fundamental e inabalável em face da situação européia. Prevevamos para breve importantes acontecimentos nos países do Extremo Oriente. Nessas condições, o povo japonês deve unir-se cada vez mais e preparar-se para quaisquer eventualidades".

Lindbergh contra a aliança dos Estados Unidos á URSS

S. FRANCISCO, EE. UU. (U. P.) — O aviador Charles Lindbergh, conhecido não intervencionista norte-americano, deplorou que os Estados Unidos prestassem auxílio à Rússia e aconselhou que se não entrassem em aliança alguma com a União Soviética, ao falar numa reunião auspiciada pelo "Comité Americana Primeiro".

Alemanha, com todas as suas faltas, antes que o país desse qualquer passo que pudesse conduzir a uma aliança com a U. R. S. S. "Os ladrões e assassinos de ontem — acrescentou Lindbergh — são aceitos hoje como valentes defensores da civilização e es valentes defensores de ontem se converteram nos iníquos agressores de hoje: a Finlândia e a França são nossas inimigas e a Rússia é nossa amiga".

A esmagadora vitória japonesa em Chunyuan

Os chineses deixaram abandonados 42.428 cadáveres no campo de luta, ao passo que os japoneses só perderam 631 homens

PEKIN, 2 (D.) — Comunicado do Exército Japonês da China

do Norte: "Terminou a segunda operação de Chunyuan, realizada em seguida à primeira, iniciada a 7 de Maio último. A população da região que havia sofrido as mais atrozes perseguições por parte do governo de Chungking voltou à terra natal, trabalhando pacificamente na obra da reconstrução, sob a direção nipônica. A ordem e a segurança foram restabelecidas e a população progredirá em todos os campos de atividade. O resultado colhido pelas forças imperiais na batalha de Chunyuan foram os seguintes: Cadáveres inimigos abandonados: 42.428, prisioneiros: 20.246, morteiros 28, canhões de campanha 23, metralhadoras pesadas 211, metralhadoras leves 657, fuzis 16.277, animais 1.738 e mais armas e munições. Perda japonesa: 631 mortos. Como se vê, a batalha de Chunyuan terminou com a esmagadora vitória das forças imperiais, causando uma completa derrota às forças de Chungking."

A Espanha, Bulgária e Hungria também reconheceram o governo nacional de Nankin

Troca de visitas entre os embaixadores da Alemanha, Itália e China — Banquete em Nankin — Um dia festivo na embaixada chinesa de Tokyo — A "intromissão de imperialismos ocidentais no Extremo Oriente"

TOKYO, 2 (D.) — A embaixada chinesa chegou hoje cedo a notícia de que a Espanha, Bulgária e Hungria haviam reconhecido o governo de Nankin. Aquela embaixada recebeu, às 10 horas, a visita do embaixador italiano sr. Indelli, que foi recebido pelo embaixador chinês. Os dois representantes diplomáticos trocaram congratulações sobre o reconhecimento do governo de Nankin pelo de Roma. Logo após a retirada do embaixador Indelli, a embaixada alemã recebeu a visita do embaixador da China, que manteve uma longa e cordial palestra com o embaixador Otto.

FESTIVO BANQUETE COMEMORATIVO DO RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE NANKIN

NANKIN, 2 (D.) — Realizou-se, hoje, ao meio-dia, o banquete oferecido pelo encarregado dos Negócios Exteriores do governo de Nankin, em comemoração ao reconhecimento desse governo pelos países do "eixo".

Estiveram presentes nessa reunião o sr. Nakamura, representante do embaixador do Japão junto ao governo chinês, os srs. embaixadores da Alemanha e Itália e outras pessoas de destaque. Após o banquete, visitaram o chefe do governo sr. Wang-Ching-Wei, para apresentarlhe as palavras de saudação, o encarregado dos negócios da Alemanha, sr. Nakamura, o general de brigada Tokiwa, representante o comandante-geral das forças expedicionárias japonesas na China, general Hata, e o adido naval, contra-almirante Kanazawa.

A noite, o sr. Wang-Ching-Wei convidou o embaixador da Itália e o representante do embaixador da Alemanha para um jantar em sua residência oficial. O sr. Wang-Ching-Wei apresentou, nessa ocasião, palavras de agradecimento aos dois diplomatas.

UM DIA FESTIVO PARA A EMBAIXADA CHINESA DE TOKYO
TOKYO, 2 (D.) — Com o reconhecimento pelos governos da

Alemanha, Itália, Sérvia, Rumania e Croácia do governo nacional de Nankin, este governo deu um grande passo no cumprimento do seu programa de consolidação dos princípios fundamentais do seu regime.

Será também um grande acontecimento no estabelecimento da Nova Ordem no Extremo Oriente.

Nesse dia, a Embaixada Chinesa junto ao governo de Tokyo viveu um dia festivo, tendo recebido a visita dos representantes diplomáticos dos países do "eixo" acreditados junto ao governo imperial que fizeram entrega todos, dos documentos de reconhecimento do governo de Nankin.

INTROMISSÃO DE IMPERIALISMOS ESTRANGEIROS NO EXTREMO ORIENTE

BERLIM, 1 (T. O.) — "Correspondência Política e Diplomática alemã", órgão chegado à Wilhelmstrasse, abordando a decisão da Alemanha e da Itália de reconhecer o governo de Wang-Ching-Wei, estabelecido

em Nankin, diz que o fato é uma consequência lógica do desenvolvimento da política das potências signatárias do Pacto Triplice.

O articulista acrescenta: "O governo de Nankin viu claramente que a reordenação no Extremo Oriente só poderia ser conseguida se as potências maiores se comprometeram e cooperassem estreitamente, nesse sentido. O Japão e a China devem trabalhar com afinco para conseguirem esse objetivo. Desse modo, impedirão a intromissão dos imperialismos estrangeiros nos assuntos do Extremo Oriente, onde estão sendo explorados os ressentimentos existentes entre os povos asiáticos.

Por princípio, o governo de Nankin tomou posição contra os bolchevistas, coisa que o honra, visto ter sido o primeiro governo a resistir aos intentos de Moscou.

A amizade e a simpatia que as potências do "eixo" dedicam às nações mais antigas e vitais do Extremo Oriente contribuirão

para facilitar a reordenação no Extremo Oriente.

Deste modo, os reconhecimentos ora verificados, em relação ao governo de Nankin, virão contribuir para a realização do programa de união e solidariedade entre o Japão e esse mesmo governo".

"Varrer do Atlântico a ameaça germanica"

O secretário da Marinha dos EE. UU. preconiza o imediato auxílio á Grã-Bretanha para conter o avanço alemão

WASHINGTON, 1 (D.) — "Chegou a hora de usarmos nossa marinha para varrermos a ameaça alemã no Atlântico. Chegou a hora de atacar" — declarou o coronel Knox, secretário do Departamento da Marinha, em discurso pronunciado em uma reunião dos governadores estaduais, realizada ontem a noite, nesta cidade.

Afirmando que a Rússia poderia manter a Alemanha em cheque durante "meses vitais neste ano crucial", o sr. Knox continuou:

"Pela primeira vez desde que o chanceler Hitler desencadeou a fúria da guerra sobre o mundo, apresenta-se-nos uma oportunidade caída dos céus para determinarmos o resultado des-

ta luta mundial. Chegou o momento de pormos em movimento a enorme máquina que estamos construindo desde o início do conflito. Podemos assegurar, além de qualquer sombra de dúvida, a derrota de uma força pagã e garantir a vitória para a civilização cristã. Faltaria a um dever para comigo mesmo se não dissesse que tudo isto está ligado a riscos e perigos. Apresentar-se-ão sacrifícios supremos. A América não deverá acordar sozinha para enfrentar esses perigos, deverá encarar a realidade do sacrifício requerido.

Se for necessário, as lágrimas ameter-se-ão ao trabalho, lágrimas, suor americano e o sangue americano juntar-se-ão ao trabalho, lágrimas suor e sangue, vertidos tão nobremente pela Grã-Bretanha para entrar a marcha devastadora do poder pela força preconizada pelo "fuehrer" através de todo o mundo civilizado.

Há pouco mais de um ano, iniciamos o maior programa de defesa nacional jamais visto na história da humanidade. Estamos mais adiantados do que havíamos planejado. Nossa esplêndida marinha cresce dia a dia. Temos um novo exército de um milhão e meio de homens. Há pouco tempo, o presidente para combater a Alemanha, onde o mesmo poderia ser usado.

O presidente Roosevelt declarou que isto deveria ser feito. Isto será feito deverá ser feito. Destarte, de maneira mais solene, a entrega da promessa que fizemos a nós mesmos. Chegou a hora de cumpri-la."

A seguir, o secretário da Marinha instou para que fosse empregada a frota de guerra dos Estados Unidos para limpar o Atlântico da ameaça alemã, afirmando que a entrega de material bélico à Grã-Bretanha, enquanto Hitler nos virou as costas".

Mencionando o ataque alemão à Rússia, o sr. Knox disse que o chanceler Hitler "supõe que nosso auxílio não passe de promessa oca e inútil, já que permitimos que as mercadorias destinadas à Inglaterra fiquem armazenadas em nossos armazéns. Enquanto Hitler nos virou as

O orçamento francês de 1941

VICHY, 2 (U. P.) — O orçamento da França para 1941, hoje dado a público, demonstra que as rendas totais ascendem somente a 77.000.000.000 de francos, ao passo que os gastos, exclusive o que exige o exército de ocupação do Reich, atingem a 148.000.000.000.

costas devemos responder esse óbvio despeso com um golpe esmagador que poderá mudar e mudará a perspectiva do mundo inteiro".

Apontando como exemplo o navio recentemente afundado, que levava em seu bojo milhares de metralhadoras e um milhão e meio de cartuchos e um outro posto a pique há poucos dias, cuja carga incluía enorme carregamento de explosivos, o sr. Knox declarou que a continuação das perdas marítimas na presente escala, traria o domínio do mundo ao chanceler alemão.

Riga foi ocupada pelas forças alemãs

Bobruisk também já estaria em poder dos teutos — Avançam os germânicos em direção a Kiev — Periga a posição de Murmansk — Paraquedistas nazistas teriam tomado uma base naval russa — Em Moscou informa-se que as forças vermelhas detêm o avanço germânico em vários setores — A importância da cidade de Riga — Considerada possível a perda de Moscou e Leningrado dentro de alguns dias — Mais de 100.000 prisioneiros soviéticos! — Preconizada a completa destruição do bolchevismo

NOVA YORK 1 (D.) — As notícias da guerra aqui chegadas podem ser assim resumidas:
1.0 — As tropas germânicas que avançam para o Báltico atravessam o rio Dobina e as vanguardas ocuparam Riga.
2.0 — No centro, as forças alemãs avançaram até à linha do rio Brezina e informa-se que Bobruisk (150 quilômetros a sudeste de Minsk) já caiu em poder dos alemães.
3.0 — No sul, as forças germânicas que derrotaram os russos em Lvov estão avançando em direção a Kiev.
4.0 — Na frente finlandesa, as forças teuto-finlandesas ocuparam Kandraksha, importante ponto estratégico na ferrovia Leningrado-Murmansk. Periga a posição de Murmansk.
5.0 — Segundo um telegrama de Stokolmo, paraquedistas alemães desceram na base naval soviética de Burchiski ocupando-a.

6.0 — As forças aéreas alemãs estão destruindo as comunicações russas da retaguarda. As ferrovias entre Stokolmo e Odessa estão com o tráfego quase paralisado.
7.0 — Consta que atinge a um milhão, o número de tropas vermelhas cercadas em vários pontos pelas forças germânicas.
8.0 — Consta que Lutsk foi ocupada hoje pelos alemães. Deste modo, com exceção da linha do rio Pruth, os alemães mantêm uma inegável superioridade, em todos as linhas, sobre os soviéticos.

O QUE SE INFORMA EM MOSCOU

MOSCOU, 1 (D.) — Informa-se o seguinte sobre a situação bélica:
1.0 — As tropas vermelhas contra-atacaram em toda a fronteira finlandesa os alemães

que haviam avançado desde o dia 29, derrotando-os.
2.0 — Está se travando uma violenta batalha em Murmansk.
3.0 — Os russos estão impedindo o avanço das tropas mecanizadas alemãs que tentam romper a linha de Birno e Tobinsk.
4.0 — As forças vermelhas de Minsk e Baranovitch estão contra-atacando as poderosas unidades motorizadas teutônicas, impedindo o seu avanço.
5.0 — Está se desenrolando uma tremenda batalha de "tanks" uma região de Dvinsk, tendo as forças soviéticas destruído muitos "tanks" alemães.
6.0 — Na frente de Bessarabia os alemães fizeram nova tentativa para travessar o rio Pruth, no que foram impedidos pelos soviéticos.
7.0 — A marinha de guerra soviética afundou 2 submarinos alemães no Báltico e 1 no Mar Negro.

A CIDADE DE RIGA

BERLIM, 1 (D.) — Riga que caiu, hoje, em poder das forças alemãs foi capital da Letônia e é a segunda cidade do Báltico. É centro comercial do Báltico e possui uma desenvolvida indústria de maquinismos, cigarros, vinho, moagem, etc. A cidade fica a 8 kms do rio Dobina. Na margem direita existe a célebre igreja de São Pedro e outras construções históricas, permanecendo ainda muitos aspectos medievais.

CONSIDERADA POSSÍVEL A PERDA DE MOSCOU E LENINGRADO DENTRO DE ALGUNS DIAS

ANKARA, 2 (U. P.) — Martin Agronsky, correspondente da "N. B. C.", nesta cidade afirma que tanto Stalin como Timo-

shenko, em conversações particulares mantidos com diplomatas estrangeiros declararam que já foi considerada a possível perda de Leningrado, Minsk e mesmo de Moscou, dentro de alguns dias, adiando que o exército russo tornou as medidas que o caso exige.

Acrescenta Agronsky que é mencionada como possível capturar do Soviet, no caso de Moscou ser tomada, a grande cidade industrial de Sverblosk, situadas nos Montes Urais.

Informa-se que já foram acumuladas ali fortes reservas de alimentos e munições.

MAIS DE 100 000 PRISIONEIRORUSSOS!

BERLIM, 2 (U. P.) Urgente. — Informa o Estado Maior alemão que foram feitos mais de 100.000 prisioneiros russos e capturados 400 "tanks" e 300 canhões.

O general Góes Monteiro manifesta-se partidário da preparação da Defesa Continental

Importantes declarações do chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, á "La Nacion"

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — "La Nacion" publicou em sua edição de hoje a entrevista concedida ao jornalista Fernando Ortiz Echagüe pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro. "O conhecido militar, escreve o jornalista, que embarca na quinta-feira, para Buenos Aires, onde vai representar seu país nas festas comemorativas de 9 de Julho, reconhece que avançamos fatalmente no caminho da guerra entre dois continentes. A maior autoridade militar do Brasil não é apenas um general limitado às obrigações e cultura que a sua profissão reclama, mas um dos homens públicos que mais contribuíram para a criação do novo Estado brasileiro e um dos seus elementos mais ativos. Em suas declarações a "La Nacion" aparecem bem definidos o seu espírito político caracterizado por uma noção perfeita da vida social do seu país e um exato conhecimento dos destinos continentais. O general Góes Monteiro começou expressando a sua satisfação pela alta investidura que lhe cabe com a representação do Brasil junto ao país irmão no dia de sua maior festa cívica.

O chefe do Estado Maior do Exército brasileiro forma um elevado conceito das forças armadas argentinas e é-lhe grata esta oportunidade de renovar o contacto com os seus camaradas de além Prata, alguns dos quais conheceu e estimou em várias das suas viagens.

Mas entremos no tema principal, o que determinou a minha visita ao ilustre soldado. O general Góes Monteiro não procurou aludir as minhas perguntas ainda as mais indiscretas. Começou pela mais arcaica:

— O presidente Roosevelt referiu-se reiteradamente — digo ao general Góes Monteiro — à particular vulnerabilidade do Brasil, dada a sua vizinhança de Dakar que pode vir a ser ocupada por alguma potência estrangeira. Qual é o pensamento do general diante desta eventualidade?

Responde-me o chefe do Estado Maior brasileiro.

— Do modo como se acham repartidos os interesses políticos e económicos, as tendências sociais e o poder militar pelas grandes potências atualmente, é ainda bastante problemático prever-se como se restabelecerá o equilíbrio rompido com a eclosão do formidável conflito armado que convulsionou o velho continente, e sobre que bases poderá ser aliçado o futuro equilíbrio mundial. Por enquanto os fatos que se processam conduzem irresistivelmente ao caminho da luta entre os continentes. Desse ponto-de-vista — atendendo aos meios de acção bélica que poderão ser postos em jogo e a progressão vertiginosa de seu desenvolvimento com reflexos surpreendentes nos processos de combate a importância dos pontos ou zonas situadas nas orlas oceânicas ou extremo de vias marítimas como Dakar susceptíveis de prestar-se para bases de operações representa valor estratégico inquestionável sobretudo quando um dos grupos em conflito dispuser de inteira supremacia aero-naval.

Na escala dos sucessos que a política expansionista poderá suscitar, há que contar-se com a hipótese do alargamento do conflito armado por toda a superfície do globo, se a guerra se prolongar por muito tempo, ainda de acordo com o curso previsível os acontecimentos e a distensão espacial e cronológica do conflito, criando antagonismo entre os interesses vitais de países do velho como os do novo continente — Dakar como noutros centros da costa oc-

idental africana e também postos insulares que emergem entre os dois continentes — passarão a ter grande significação. Todavia, segundo me parece e tanto quanto seja possível admitir uma classificação nas fases em que se desenrolará a guerra esta ainda não ultrapassou o primeiro tempo e somente a partir do terceiro é que Dakar e outros pontos ganharão um significado expresso.

HAVERÁ UM PERIGO TOTALITÁRIO CONTRA A AMÉRICA?

Crê o general na existência de uma ameaça contra a soberania nacional, em particular, e em geral, admite a existência de um perigo totalitário na América?

— Enquanto os diferentes povos do globo viverem segundo as normas políticas, sociais e económicas que tenham até aqui prevalecido no *devenir* das nações através da evolução humana — as ameaças contra a soberania nacional das nações fracas são permanentes. A jus-

ta internacional continua inexistente ou pelo menos inoperante, pois sanciona apenas o direito do mais forte quando entra em causa o que este a seu puro critério denomina o seu interesse vital. É uma fatalidade cujos germes remontam à formação das sociedades humanas mais primitivas impossível de suprimir e que gera a violência mais extremo, mas persistente da política. Na essência esse germe tem sido da mesma espécie — em todas as épocas seja qual for o pretexto, modalidade, morfologia e objetivo das guerras: é a competição económica, o domínio de um grupo nacional sobre outro, variando apenas os outrepús ideológicos de que esse núcleo fundamental se reveste. Tem sua alegria nos *tempos heroicos* — na coligação de gregos contra troianos — a luta entre o ocidente e o oriente, a competição comercial aumentou, gradativamente no mundo antigo até o contemporâneo.

Atualmente essa fatalidade desenha-se nitida, retomando o

seu traçado ancestral da luta do ocidente contra o oriente, re- vivendo uma nova era napoleônica de proporções ciclópicas dada a intervenção massiva da técnica e da máquina. O resultado desse duelo é que irá focalizar a existência do perigo denominado totalitário, pela hipertrofia do nacionalismo como forma e meio de arreligamentação de energias conquistadoras ou revelar decorrência de outros perigos, sempre aflorantes das fontes imperialistas que nunca secam ou se extinguem. A América que se constitui de nações novas sem raízes hereditárias nas guerras que assolam o velho continente deveria efetivamente se ter preparado para assegurar material e psicologicamente a sua própria defesa e poder pela solidariedade de seus povos e governos como exemplo, a autoridade moral e material influir no sentido de haver justiça entre os povos que se degladiam embora portadores da mais alta civilização.

De qualquer modo a América

precisa pôr-se em guarda encerrando o futuro nebuloso e problemático

A MISSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Que impressão trouxe v. excia. de sua recente missão à América do Norte?

— A melhor possível, o que já tenho proclamado por todas as maneiras ao meu alcance procurando difundir o conhecimento recíproco à amizade e união entre os povos americanos.

Pelo seu progresso espantoso, pelos seus técnicos e materiais, a grande nação do norte tornou-se um centro de atenção e um dos motivos de orgulho das suas irmãs mais novas.

A esse impulso natural do sentimento o eminente presidente Roosevelt deu o cunho espiritual e político de uma confraternização mais vasta da boa vizinhança que veio completar e definir melhor sem suspeições nem equívocos o sentido útil e duradouro da doutrina de Monroe.

(Conclue no próximo número)

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Declarações do dr. Aureliano Fonseca

O dr. Aureliano Fonseca, médico oculista do Departamento de Saúde, comissionado na Penitenciária do Estado, foi designado pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, para representar o Estado de São Paulo no IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, inaugurado, dia 23 de Junho último, na capital da República e patrocinado pelos srs. Getúlio Vargas, Presidente da República; Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal e Gustavo Capanema, Ministro da Educação.

Falando à reportagem do "Agência Nacional", sobre esse certame, o dr. Aureliano Fonseca assim se manifestou:

— "Coube a São Paulo a realização da I.ª Semana Oftalmológica-rhino-laringológica, sob os auspícios da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em 1932. Em 1935, já existente a nossa sociedade de Oftalmologia, realizou-se, nesta capital, o I Congresso de Oftalmologia, tomando parte no mesmo oculistas de todos os Estados do Brasil. Por essa ocasião ficou convenção que de dois em dois anos haveria um Congresso Oftalmológico, com sede em uma das capitais brasileiras. Em 1937, coube a Porto Alegre, em 1939, a Belo Horizonte e agora, ao Rio de Janeiro. Nesses Congressos são debatidos temas oficiais e teses de oculistas de renome".

— "Os oculistas do Brasil — prosseguiu o nosso entrevistado — Uruguai, Paraguai, Argentina, Chile e América do Norte, têm trazido valiosas contribuições em prol da profilaxia da cegueira e do tracoma, visão dos escolares, acidentes oculares no trabalho e outros assuntos de real valor científico e de grande interesse social, estreitando também os laços de amizade existentes entre os oculistas de todos os Estados brasileiros e países americanos".

O dr. Aureliano Fonseca apresentará ao debate, nesse conclave, cinco trabalhos, subordinados aos seguintes títulos: a) — Organização do Serviço de Olhos da Penitenciária do Estado, em 1940; b) — Choro-retinite traumática (Doença da Penitenciária); c) — Nervos oculares; d) — Frequência dos gliomas da retina na clínica de Olhos da Universidade de São Paulo e da Santa Casa (secção de mulheres); e) — Tracoma no interior do Estado — pouca frequência entre brasileiros e a influência da qualidade da terra.

O TRACOMA NO INTERIOR DO NOSSO ESTADO

Abordando a situação dos doentes tracomatosos, no interior do Estado, frizou o dr. Aureliano Fonseca:

— "Os fazendeiros paulistas estão de parabéns com a nomeação do dr. Fernando Costa para o alto cargo de Interventor Federal em São Paulo, pois é conhecido o elevado critério, como o grande amor que devota à nossa terra esse paulista ilustre. Por certo, s. excia. ao par dos grandes problemas a resolver, não deixará no esquecimento um dos mais graves, qual seja o combate ao tracoma, mal que impiedosamente assola as nossas populações rurais, diminuindo a capacidade produtora dos colonos e vitimando crianças. A estatística que temos levantado, no interior, demonstra em certas zonas elevada percentagem de tracomatosos nos escolares, atingindo 20, 30, 50 e até 70 por

cento. Catanduva, Jaú, Ribeirão Preto, Araçatuba, Lins, Araçatuba, Presidente Prudente, Santo Anastácio e Pompéia são as zonas mais afetadas pelo mal. Na inspeção que fiz em um grupo escolar de Lins, encontrei 40 por cento de tracomatosos e, em Araçatuba, Valparaíso e Aliança, 16 por cento.

A estatística levantada por mim há um ano, entre os escolares da Alta Sorocabana, demonstrou os seguintes resultados:

	Porcentagem de tracomatosos
Crianças examinadas	3.660
Pres. Wenceslau	20,82 %
Caiuá	17,36 %
Piqueri	47,67 %
Ribeirão dos Índios	52,27 %
Chave Manzano	43,95 %
Presidente Bernardes	36,33 %
Presidente Machado	35,54 %
Presidente Prudente	20,98 %
Presidente Prudente (Vila Marcondes)	11,31 %

A URSS vai adquirir material bélico nos EE. UU.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que a União Soviética entabulará negociações junto ao governo dos Estados Unidos, para a aquisição de certos materiais estratégicos, afim de utilizá-los contra a Alemanha. Acrescentou que não era possível revelar os tipos de materiais solicitados pela União Soviética. O sub-secretário de Estado disse mais que o governo mantém sob certas considerações o levantamento de todas as restrições, que pesam sobre o comércio com a União Soviética.

Impressos ?
Procure a tipografia
NIPPAN-SHA
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

O embaixador Shigemitsu em Washington

WASHINGTON, 1 (D.) — O embaixador Shigemitsu, chegou às 18 horas de hoje a esta capital, por via aérea, procedente de Nova York e dirigiu-se imediatamente à embaixada japonesa, onde conferenciou com o embaixador Nomura. Amanhã o embaixador Shigemitsu partirá de avião para Los Angeles.

O presidente Roosevelt e a guerra européia

Hyde Park, 2 (U. P.) O presidente Roosevelt tornou a fazer referência de seus desejos de pacificação, porém negou-se a antecipar se os Estados Unidos poderiam ou não evitar de se verem envolvidos em uma guerra com as nações do "eixo". Em sua palestra com os representantes da imprensa, o primeiro magistrado norte-americano recusou comentar as declarações formuladas ontem à noite por Knox, nas quais insinuou que os Estados Unidos deveriam usar imediatamente seu poderio naval para "varrer a Alemanha do Atlântico".

O P. E. N. CLUBE DO BRASIL COMEMORARÁ A INDEPENDENCIA NORTE-AMERICANA

A Agência Nacional, entrevistando o comendador Mario Guastini, encarregado de receber adesões à reunião com que no Rio, amanhã, dia 4, será comemorada a independência norte-americana, ouviu de s. s. as seguintes declarações:

— "Antes de tudo, é necessário esclarecer que o PEN Clube é uma sociedade brasileira de escritores, existente em nosso país como nos principais centros civilizados do mundo. Em rigor, é uma sociedade internacional, existente em quasi todos os países, destinada a promover o conagração espiritual dos homens de letras. Atualmente, preside o PEN Clube Internacional o escritor francês Jules Romain.

Como passará dia 4 p.f. mais um aniversário da independência do grande país amigo, decidiu o PEN Clube do Brasil comemorar aquela data com uma reunião de homens de letras americanas, que se confraternizarão, assim, espiritualmente, marcando e acentuando mais a união dos intelectuais do continente.

Presidirá a festa o embaixador Osvaldo Aranha, que será também orador. Será feliz lembrar que não há absolutamente caráter de natureza política quer nacional, quer internacional na reunião do dia 4. A simples presença do chanceler exclui qualquer injunção que poderia parecer existir. Falará durante o jantar, em que consistirá a reunião do dia 4 o embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery e em nome do PEN Clube os srs. João Neves da Fontoura e o jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", do Rio.

Os intelectuais que se incumbirão da organização da festa fazem questão absoluta de frizar alto que o único escopo visado pela comemoração da independência norte-americana é a política de aproximação do pensamento americano, por necessidade nossa. Não há, pois, nenhum princípio de ataque a qualquer outra nação ou raça. É evidente que em outras condições o ministro Osvaldo Ara-

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

nha não poderia comparecer à presidência do ato.

Na qualidade de sócio do PEN Clube do Brasil, fui investido da incumbência especial de coordenar elementos e receber adesões de São Paulo para esta festa de aproximação espiritual. Até o momento contamos com a adesão da Academia Paulista de Letras, que aderiu coletivamente e será representada, segundo fui informado, pelo seu secretário perpétuo, sr. René Thiollier.

Não podendo ir pessoalmente ao Rio afim de tomar parte nas festividades do dia 4, enviei ao PEN Clube as adesões da Associação Paulista de Imprensa, Centro Acadêmico "11 de Agosto", Instituto Genealógico Brasileiro e dos senhores Altino Arantes, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Antonio Constantino, Rui Nogueira Martins, João Batista de Souza Filho, Antonio Carlos da Fonseca, Roberto Simonsen Roberto Moreira, Raul de Polillo, Oliveira Ribeiro Netto, Soares de Faria, Salomão Jorge, Ayres Martins Torres, José Maria Lisboa Junior, Carlos Rizin, Cristovam Dantas, Luiz Silveira, Afonso Schmidt, Bueno de Azevedo Filho, René de Castro, Victor Caruso, Mota Filho, Gofredo Silva Teles, Fernando de Azevedo, Rubens de Amaral, Alexandre Marcondes Filho, Síneio Rocha, Luciano Gualberto, Raul Frias Sá Pinto e Aureliano Leite. São Paulo aderiu, assim, com grande número de elementos altamente representativos, bastando lembrar que a Academia Paulista de Letras aderiu coletivamente. Podemos dizer que os representantes paulistas são o símbolo de sua terra na grande reunião.

Festas dessa natureza, — prosseguiu o entrevistado — deveriam ser levadas a efeito pelas nossas entidades culturais, pelo menos uma vez por mês. Seria, então, a aproximação dos homens de letras de São Paulo, onde é muito comum eles trabalharem sob uma bandeira única sem se conhecerem a não ser de nome. Podemos atribuir esse desconhecimento mútuo dos intelectuais paulistas ao acanhamento que lhes é peculiar. O paulista é excessivamente acanhado e retraído por isso. Ora, com a continuidade das reuniões, estabelecer-se-ia uma convivência mais estreita entre os literatos em geral, tornando-se-lhe um hábito, e desapareceria essa nuvem de aparente desconfiança que os separa".

Voltando a falar sobre o PEN Clube, disse o comendador Mario Guastini:

— "Atualmente ocupa a presidência do clube o acadêmico paulista sr. Claudio de Souza, que pode ser classificado como um abnegado, pois tem dedicado todas as suas atividades aos crescentes progressos da entidade".

Impressos ?
Procure a tipografia
NIPPAN-SHA
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agencias: "Nacional" (A. N.) brasileira "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T.O.), alemã.

JOSE SANT'ANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMATICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

勉強家の机上には是非この一書を

日本語文法書

この一書は日本語に造詣深いジョゼ・サンタ・アンナ氏が長年心血を注いで著した最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者にも便すべく発行したものであるが、ブラジル人のみならず、ブラジルの外に於て、日本語を学ぼうとする日本人にして、ブラジルの事情を知る者の上にも、切實な資料である

定価(送料共)二十一円

Terminou o prazo do registro de estrangeiros

Mais de 100 mil estrangeiros registrados em São Paulo — Os esforços das autoridades para que todos os interessados sejam convenientemente atendidos

Terminou a 30 de Junho último o prazo para registro de estrangeiros em todo o país. Em São Paulo, principalmente nesta Capital, as nossas autoridades se esforçaram no sentido de que todos os interessados fossem convenientemente atendidos.

A Delegacia de Estrangeiros, as distritais e o Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações prorrogaram o expediente nestes últimos dias até às 24 horas, tendo sido atendidas por esses departamentos mais de 20 mil pessoas.

Existem, somente nesta Capital, segundo a última estatística, 470 mil estrangeiros, aproximadamente. Desses, 110 mil estão devidamente registrados, tendo obtido as respectivas carteiras, e mais de 100 mil entregaram, até hoje, seus requerimentos, ficando, dessa forma, isentos das penalidades previstas pelo decreto-lei que regula o assunto.

Todavia, mais de 200 mil estrangeiros, nesta Capital, ainda não regularizaram sua permanência no país.

As circunscrições policiais da

zona urbana e Santo Amaro atenderam, em média, mais de 500 pedidos diários de atestados de residência, e tanto na Delegacia de Estrangeiros como no Serviço de Identificação foi preciso que se concentrasse todo o

funcionalismo unicamente no serviço de registro, tendo, assim, as pessoas interessadas, que afluíram em massa considerável aquelas repartições encontrado todas as facilidades por parte das autoridades competentes.

Vários toneis de gasolina deram as praias da Baía

Teriam pertencido a algum navio torpedeado

BAÍA, 30 (A. N.) — O "Estado da Baía", em sua edição de hoje, informa que vários toneis de gasolina deram às praias baianas, nos últimos dias. Os primeiros apareceram em Itapoan e os últimos em Guarapóá, município de Cairú.

Acrescenta o vespertino que o fato despertou a atenção geral, naquelas localidades. Dentre as versões mais correntes inclusive a de ter pertencido a algum navio torpedeado, em águas

brasileiras, toma vulto a de que talvez se trate de algum carregamento perdido durante os últimos temporais. Não há, entretanto, notícia de que tenha sido afundado qualquer embarcação ou navio nesses últimos dias.

O delegado de Ordem Política e Social determinou a partida de um delegado especial para os lugares onde apareceu o estranho presente do mar.

Não pagarão impostos as cooperativas

E' notável o desenvolvimento do cooperativismo no Brasil. O Governo vem procurando todos os meios para o incentivo dessa util organização que tantos benefícios trazem, principalmente aos pequenos agricultores. Já sabemos que o Governo dimi-

nuiu de 50% o imposto sobre as cooperativas e consta que achase em estudo agora, um projeto de lei que isentará de impostos as cooperativas. Se esse plano tornar-se realidade, será dos maiores os benefícios que receberão as cooperativas.

UMA LADRA EM AÇÃO NO BAIRRO DE VILA MARIANA

Residências japonesas da região de Vila Mariana, estão sendo visitadas, ultimamente, por uma esquisita ladra. Essa amiga do alheio penetra nas residências, especialmente de japoneses, pelo portão principal e procura averiguar primeiramente se há algum. Não havendo ninguém ela entra em ação. Caso seja descoberta, ela abandona a casa, dizendo: "Não mora aqui uma costureira?"

Entretanto, essa família japonesa morava naquele prédio há mais de 13 anos. Nessas condições o japonês quis prendê-la, quando a moça fugiu em disparada.

Consta ainda, que a perigosa ladra começou a agir novamente. As famílias japonesas de Vila Mariana deverão tomar o máximo cuidado.

O UNICO QUITANDEIRO JAPONÊS EM LINS

E' raro no Brasil uma cidade onde se possa adquirir com facilidade legumes e verduras. Na cidade são esperadas ansiosamente as feiras livres bi-semanais. Em períodos de seca especialmente, mesmo nas feiras, faltam alface, mamão, etc. A falta de "tsukeonono" que se observa nas famílias japonesas das cidades, não é, ao que parece, devido unicamente à preguiça das donas de casa, senão também à falta de nabo e "haku-sai".

Em Lins e Cafelândia ha frutarias, mas não vendas especializadas em verduras. Recentemente surgiu uma quitanda em Lins — a do sr. Torigoe — que vende frutas também, mas principalmente verduras e legumes. A quitanda fica aberta até às 22 horas

Reservada a produção do arroz ao consumo interno

Decreto assinado pelo sr. Presidente da República

RIO, 30 (A. N.) — O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando os prejuizos que à lavoura risicola nacional acarretaram as enchentes recentemente verificadas no Sul do País, reduzindo sua colheita;

Considerando a conveniência de assegurar ao mercado interno o suprimento de suas necessidades, tendo em vista, por outro lado, que a exportação de arroz dificultaria esse objetivo;

Usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta.

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar a situação da lavoura risicola nacional, fica reservada sua produção ao consumo do País.

Art. 2.º — A Comissão Nacional de Defesa da Economia Nacional providenciará para reprimir, na

forma das leis vigentes, qualquer especulação ilícita em preços ou acambramentos desse produto.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Competição de atletismo em Três Barras

Na Fazenda Três Barras, Norte do Paraná, realiza-se no próximo dia 6, uma competição atlética, no campo do distrito central, entre os representantes dos sete "teams" locais. Espera-se que a luta final seja travada entre as equipes do distrito central e de Peroba

que precisa ter para oferecer sempre verduras frescas aos seus fregueses. O agrário, por exemplo, que tem uma saída diária de mais de 100 molhos, é necessário receber duas remessas todos os dias, pois murcha em pouco tempo.

O fato de ver legumes e ver-

Sofrerá ampla remodelação o serviço de transportes coletivos da cidade de São Paulo

A PALAVRA DO INTERVENTOR FEDERAL, DR. FERNANDO COSTA, SOBRE O ASSUNTO

Teve profunda e simpática repercussão nesta Capital, particularmente nas classes trabalhadoras, a solução recentemente dada pelo sr. Presidente da República ao problema do serviço de bondes em São Paulo. Atendendo ao evidente interesse da opinião pública pelo problema, quisemos ouvir sobre o assunto o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, a quem procuramos, às primeiras horas da manhã de 28 do corrente, em seu gabinete de trabalho.

Sua excelsa, que, então, despatchava com o sr. Secretário do Governo, atendeu-nos gentilmente e, à nossa primeira pergunta, respondeu-nos com as declarações seguintes:

— "Logo que assumi o Governo de São Paulo, trouxe-me ao conhecimento o sr. Prefeito Prestes Maia os trabalhos que vinham sendo feitos pela Prefeitura da Capital para a solução do problema dos transportes coletivos, na zona urbana, por meio dos bondes da "Light".

Fez-me o sr. Prefeito pormenorizada exposição dos grandes estudos realizados e manifestou o desejo de obter a opinião do Governo do Estado a respeito.

Conheço, de longa data, o pensamento do sr. Presidente da República relativamente aos serviços de utilidade pública. Este, de acordo com a orientação do sr. Presidente Vargas, só de-

ver ficaria a cargo do Estado quando os particulares e empresas concessionárias não os possam empreender satisfatoriamente, atendendo às necessidades do público. Eu, também, sempre pensei da mesma forma. Assim sendo, manifestei-me francamente contrário à exploração do serviço de bondes pela municipalidade.

A "Light" é uma empresa muito respeitável e tem mesmo, com seus serviços públicos, concorrido para a prosperidade da Capital, como tive recentemente oportunidade de dizer, em uma saudação ao seu diretor, sr. Billings. Se assim é, não deve recusar-se a fazer esses serviços, tanto mais que continuará a auferir as vantagens da exploração de luz e energia elétrica para a capital e cidades vizinhas. E se essa empresa goza da proteção de nossas leis para a desapropriação de terrenos, cachoeiras e cursos d'água, afora outras vantagens que os poderes públicos lhe concedem para a exploração de luz e energia, não é demais que continue a ter a seu encargo o serviço de transporte coletivo.

Não se pode conceber separação — continua o sr. Interventor Fernando Costa — na exploração desse serviço. O sr. Presidente da República acaba de prestar um grande serviço aos paulistanos, decretando as me-

das necessárias, no momento, para garantir a continuidade do transporte da parte menos favorecida da população. Tinha encarregado o Prefeito Prestes Maia de expor pessoalmente nossa situação ao Presidente Getúlio Vargas. E tivemos todos a grande satisfação de ver por sua excelsa, resolvida rápida e favoravelmente a questão, de acordo com os interesses coletivos.

Espero que a Prefeitura de São Paulo entre em acordo com a "Light" de conformidade com os dispositivos do decreto, e tudo certamente correrá bem, para maior engrandecimento de nossa capital e maiores benefícios à sua população".

Completa destruição do comunismo

ROMA, 1 (T. O.) — Os jornais desta capital publicam comentários fazendo ver que, certamente, não será fácil a guerra ora iniciada contra a Rússia Soviética; embora os êxitos já conseguidos levem a crer o contrário, os mesmos deverão ser considerados da seguinte forma: "E o — foi possível fazer fracassar o ataque soviético contra a Alemanha, Finlândia, Hungria, Rumania e Turquia; 2.º — foi criada boa base estratégica para o prosseguimento da campanha, que será levada até a completa destruição do inimigo bolcheveta; 3.º — a aviação soviética sofreu duríssimo golpe, em consequência das graves perdas que lhe foram impostas e, finalmente, contribuiu para o aceleramento do processo de solidariedade entre os povos europeus, contra os inimigos do Velho Continente".

SERÁ CONSTRUÍDO UM TUNEL SUBMARINO NO ESTREITO DE FORMOSA

A ciência japonesa conseguiu uma grande vitória com a construção do tunel marítimo de Kwan-Mon. Entretanto, sabemos, agora, que uma obra de muito maior proporção já le-

vada a efeito pela engenharia japonesa. Será perfurado um tunel submarino no estreito de Formosa. Para isso, os poderes competentes já enviaram ao norte de Kyushu cerca de 17 técnicos que se preparam para as primeiras investigações. Essas investigações que serão feitas por um processo todo especial, levarão pelo menos três anos.

Chegou a S. Paulo o sr. Fujikatsu

O sr. Fujikatsu, nosso técnico agrícola do consulado japonês desta Capital, chegou anteriormente, procedente do Paraguai, acompanhado de sua família.

O sr. Fujikatsu já esteve um ano, na Fazenda Montedeste de Campinas, estudando a agricultura brasileira e depois dirigiu-se para o Paraguai onde ficou cinco anos. Agora, promovido a engenheiro, foi enviado para esta Capital.

Regressaram a Birigui os campeões juvenis de baseball

Os 14 basebolistas biriguienses que ganharam o 4.º Campeonato Juvenil de Baseball, visitaram ontem o "BRASIL ASAHI", e na noite do mesmo dia regressaram a Birigui, pelo trem das 20,45 da Sorocabana, carregando o pavilhão da vitória.

Anuncios eficientes?
Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Niponica
Tel. 7-3326

duras frescas em quitandas provoca água na boca... para os vegetarianos é uma tentação irresistível... (Cliché na página japonesa):
(Do nosso correspondente na Noroeste).

Carmen Cinira

Os que leram aquelas crônicas de Humberto de Campos, que estão enfeitadas em "Sombras que sofrem", devem se lembrar ainda de Carmen Cinira, — poetisa que, na sua passagem pela terra, deixou um rastro de estrela e um perfume de flor. De "Sensibilidade", — últimos versos da alma delicada, da doce bondade cristã do coração de Carmen Cinira — é esta

AMBIÇÃO

Fresa de uma ansiedade singular,
As vezes penso
Que fóra inexorável meu prazer
Se soubesse escrever
Coisas belas, tão belas que meus versos
Pudessam alcançar
Um triunfo imenso...

Não que eu cogite de celebridade,
Não me bastaria, a mim, essa vaidade...
Cuidado só que os meus livros
Largamente dispersos
E vendidos por todo o meu país,
Far-me-iam menos pobre, e mais feliz!

Porque assim suavizar eu poderia
O desconforto dessa gente
Para quem a existência é uma agonia!

Bem perto
De onde moro, engastadas na vertente,
Há choupanas como essas que, por certo,
Existem em outros bairros...
E eu sei de mães, de velhos miseráveis,
De criancinhas pálidas e frágeis,
Que andam famintas, corpo mal coberto.

Tempos depois, talvez,
Como quem lembra uma suave história,
Eles recordariam com carinho,
E, se há glória
Nisto apenas consiste:
— Era uma vez
Carmen Cinira, aquela moça triste
Que me transpunha a porta de mansinho...

— Eu tinha fome e ela me trouxe pão...
— Ela me deu um agasalho, quando
Eu estava, no inverno, tiritando...

— Uma tarde, abençoada mensageira,
Ela depôs, sorrindo, em minha mão,
Um brinquedo, um brinquedo bonito,
Que eu nem sei como sufoquei um grito...
E, à noite, tendo-o à minha cabeceira,
O sono me fugia, tão alegre
Eu sentia bater meu coração!

E, assim, todo o seu livro, é a própria sensibilidade feminina modulada pelo sofrimento e pelo amor. — M

Em homenagem ao sr. Manuel Ribas

Em Rolândia, Norte do Paraná, no N. C. Kiyoei, residem mais de 40 famílias japonesas, que, em colaboração com as famílias brasileiras da localidade estão construindo uma escola primária. Entretanto as despesas ultrapassaram o orçamento e os moradores dirigiram-se ao sr. Manuel Ribas, interventor federal, que imediatamente au-

torizou a concessão de uma verba de 11 contos de réis. O sr. Edô, que foi solicitar a subvenção, em companhia do sr. Seita Yassumoto, regressou comovido pela atenção recebida e os habitantes da colônia resolveram dar o nome de "Manuel Ribas" à escola, em homenagem ao sr. interventor federal no Paraná.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

Em Dezembro de 1939, existiam no mundo 45.027.000 automóveis, sendo 36.439.952 carros para passageiros, 8.134.867 caminhões e 458.588 ônibus. Damos em seguida a posição de vários países com relação ao número de automóveis existentes em cada um deles, incluindo as diversas categorias desses veículos.

EE. UU.	30.615.087	68%
Inglaterra	2.429.580	5,39%
França	2.389.500	5,31%
Alemanha	1.958.200	4,35%
Canadá	1.420.924	
Austrália	837.164	
Rússia	801.000	
Itália	498.500	
União Sul Africana	370.641	
Nova Zelândia	276.145	
Argentina	273.500	
Bulgária	225.440	
Suécia	221.667	
Japão	185.920	
Brasil	181.000	
Dinamarca	164.350	
Holanda	156.150	
Índia	114.977	
México	105.470	
Urugua	64.766	
Portugal	49.320	
Chile	48.954	
Cuba	45.212	
Colômbia	33.143	
Venezuela	33.024	
Perú	22.216	

Os peixes frescos de Santos são enviados para o interior, por intermédio de negociantes italianos e japoneses. A casa Suzuki, por exemplo, tem um contrato de mais de dez contos de réis mensais com um negociante brasileiro do interior, fornecendo peixe fresco todos os dias.

Nos trabalhos de concerto do santuário Takeda, em Kofu, Japão, foi desenterrado um cágado, vivo, do solo, de uma profundidade de meio metro. Esse animal fora ali enterrado em 1906 e viveu 24 anos debaixo da terra. Veiu confirmar, dizem os habitantes da localidade, a fama de longo vivo.

A bordo do vapor "Pedro II", em visita ao nosso país, chegará a Santos, no próximo dia 9 de Julho, a Embaixada Universitária Argentina, composta de 180 médicos que, a convite da Divisão de Turismo do D. E. I. P., virá a esta Capital em trem especial. Nesta Capital, a referida Embaixada será recebida oficialmente pelo sr. Interventor Federal do Estado, em audiência especial.

A Divisão de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, organizou uma Comissão de recepção e um programa de visitas que serão dados à publicidade, oportunamente. Do programa em questão constará um "almoço paulista" oferecido aos componentes da Embaixada, pelo referido Departamento.

O Hospital Provincial de Nizaki, Hyogo, no Japão, resolveu aceitar doravante somente doentes graves, por medida de economia.

Visita ao "BRASIL ASAHI"

Sete membros da Federação dos Moços de Getulina, Lins, que tomaram parte no curso prático de agricultura, recentemente, visitaram o "BRASIL ASAHI", no dia 1 do corrente. Os visitantes percorreram a redação e as oficinas de nosso jornal.

Assembleia geral da Associação dos Moços de Paraguassú

A Associação dos Moços de Paraguassú, E. F. Sorocabana, realizou dia 15 de Junho último, a segunda assembleia geral. Após a leitura do relatório financeiro apresentado pelo tesoureiro, foi eleita a nova diretoria, assim constituída.

Presidente: S. Hanou.
Vice-presidente e tesoureiro: T. Morikawa.
Diretor esportivo: Y. Kimura.

Diretor cultural: M. Sasaki.
Diretor de empreendimentos: S. Ikemoto.
Secretário: K. Katutani.

Reservada a produção do arroz ao consumo interno

Decreto assinado pelo sr. Presidente da República

RIO, 30 (A. N.) — O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando os prejuizos que à lavoura risicola nacional acarretaram as enchentes recentemente verificadas no Sul do País, reduzindo sua colheita;

Considerando a conveniência de assegurar ao mercado interno o suprimento de suas necessidades, tendo em vista, por outro lado, que a exportação de arroz dificultaria esse objetivo;

Usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta.

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar a situação da lavoura risicola nacional, fica reservada sua produção ao consumo do País.

Art. 2.º — A Comissão Nacional de Defesa da Economia Nacional providenciará para reprimir, na

O desenvolvimento da indústria da banha e outros derivados do porco, no Est. de Minas

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Nos quadros correspondentes à indústria da alimentação, no Estado de Minas, temos diversas vezes focalizado a produção da banha e dos demais produtos derivados do porco, de conformidade com os resultados de inquéritos que anualmente vão sendo realizados pelo Departamento Estadual de Estatística, cujo fichário vai sendo, conseqüentemente, enriquecido de oportunos elementos informativos.

Do simples confronto do valor total da produção da banha e dos demais produtos suínos

em Minas, verifica-se facilmente o incremento que de ano para ano vem experimentando a indústria correspondente de cunho genuinamente nacionalista, por isso que em suas atividades, no que se relaciona, principalmente com a matéria prima, vem sendo abastecida com os recursos do próprio Estado, oriundos das nossas fazendas.

Do relatório que acaba de ser apresentado ao governo Benedito Valadares pelo diretor do D. E. E., na parte referente à produção industrial do Estado, está expressa em algarismos al-

tamente significativos o crescente aumento da produção de banha e demais produtos porcinos, no Estado conforme se vê nas informações que se seguem, extraídas daquele importante documento, relativamente ao triênio 1937 a 1939. Considerando globalmente, essa produção foi a seguinte:

	Quilos
1937	10.260.945
1938	14.512.453
1939	16.500.587

Vemos nesse algarismo que o aumento ininterrupto da produção se exprime nesses três anos em mais de seis milhões.

Discriminadamente, a produção de 1939 evidencia, em detalhes, a importância das fábricas de banha para a economia estadual: banha, 3.352.075 quilos; carne defumada e em conserva, 37.097 quilos; carne salgada, 3.427.890 quilos; couros, 454.322 quilos; galantina, 15.668 quilos; línguas, 11.272 quilos; paio, 49.300 quilos; presunto, 24.426 quilos; salame, 63.596 quilos; salsichas, 449.347 quilos; torrão prensado, 190.523; toucinho defumado, 103.431 quilos; toucinho salgado, 1.668 quilos; tripas, 55.655 quilos, num total pois de 16.538.387 quilos.

Papel de bagaço de cana

RIO, 28 — Já antes da guerra desencadeada há quasi dois anos, na Europa, os países latinos americanos tinham a preocupação de resolver o problema do papel. O consumo de papel cada vez maior, tornava inadiável o estudo da produção da celulose.

Entre nós, há bastante fábricas de papel, mas nenhuma delas com capacidade suficiente para acudir às necessidades do mercado, principalmente no que se refere ao consumo da imprensa.

O Estado No. 6, que se empenha em solucionar todos os problemas econômicos do Brasil, dando mão forte às indústrias, já iniciou oficialmente a instalação da grande siderurgia e, no Paraná, da primeira Usina

para o fabrico de celulose e conseqüentemente do papel, não só para o consumo do comércio, como da imprensa em geral. É um grande e importante serviço prestado à economia nacional.

A Argentina também se preocupa com o magno problema e segundo notícias dos jornais, parece que, em Tucuman se descobriu o meio de fabricar celulose com o bagaço da cana de açúcar. Tanto assim, que se fundou, com o capital de 2 milhões de pesos argentinos — mais ou menos 9.000 contos da nossa moeda — uma empresa que aproveitará como matéria prima as pontas e as folhas da cana, para a fabricação de papel.

(“Correto Paulistano”, 29-6-41)

Vantagem da certeza

O interesse com que tem sido recebida e discutida cada revelação oriunda do recenseamento, por menos precisa e referente apenas a ligeiros aspectos parciais da vida nacional, dando logo motivo a comentários e debates em torno de problemas vitais do país, permite antever as profundas repercussões que, dentro em pouco mais, alcançará a divulgação de resultados — mesmo sujeitos a retificações — concernentes a cada um dos Estados.

Já se está podendo verificar a vantagem da certeza sobre as suposições mais autorizadas.

Embalados, até há pouco, pela crença de que éramos 45 milhões, admitindo, geralmente, para arredondar os algarismos, que fossemos 50 milhões e não faltando quem achasse provável esse número elevar-se a 60 milhões, abandonamos, num instante, essas estimativas e palpites e nos acomodamos, inteligentemente, à realidade da cifra pouco excedente de 41 milhões. E, reparando bem, vimos não haver motivo para decepções, uma vez que, da conseqüente revisão dos nossos índices “per capita”, saímos com uma maior capacidade individual de produção, mais alta média de consumo por habitante, enfim com uma consciência de valorização do homem brasileiro.

Desfizemos um castelo de areia e atentamos, já, no aspecto pouco lisonjeiro das suposições exageradas no domínio da demografia. Fixamos também, com detalhes que não tardarão, através dos estudos dos técnicos, a taxa provável da natalidade do país, ainda satisfatória sobretudo no interior, verificando igualmente que a razão de não registarmos um crescimento populacional mais expressivo está na taxa elevada do nosso obituário. Constatou-se ainda que para um aumento correspondente de 35 milhões de habitantes, no decorrer de um século, contribuiriam apenas 4 milhões de imigrantes, e, mais tarde, por meio da especificação da nacionalidade dos pais dos recenseados, apuraremos exatamente a parte que cabe ao sangue estrangeiro na composição dos 31 milhões nascidos no Brasil.

Várias outras observações, vários outros elementos de estudo e interessantes conclusões já foram produzidos por uma simples informação: o Brasil possui pouco mais de 41 milhões de habitantes. E' que essa informação tem para sustentá-la a comprovação idônea de uma contagem, único processo seguro até agora utilizado pelo homem para conhecer as quantidades.

O Serviço de Recenseamento será, sem dúvida, dentro de um período razoável, a fonte mais generosa de informações, detalhes e conclusões para abastecimento dos que sabem ser úteis ao país estudando-lhe as realidades.

de provocar na criança a idéia de doença quando ela não existe. Há muitos pais que têm o cuidado de examinar os seus filhos todas as manhãs, antes do café. Apalparam-nos, contam o pulso, tomam a temperatura e não se convencem de que esse costume só pode trazer prejuízo à saúde de seus filhos. São pessoas neuropáticas, que não se dão conta disso e que, com aquela prática, desenvolvem em seus filhos a auto e a hetero-sugestão.

Neste grupo é justo que se inclua também o hábito de comentar diante da criança qualquer anomalia que apresente. Possuem elas muito desenvolvido, em regra, um verdadeiro espírito de tirania e preparam-se, utilizando do fato de saberem-se possuidores de qualquer anomalia, para chamar sobre se a piedade dos seus pais, sempre que qualquer desejo não é satisfeito.

A personalidade do presidente Getulio Vargas

Reportagem do reporter americano John Gunther — Um estudo pormenorizado sobre a realidade brasileira e o chefe da Nação

(Continuação)

O MOVIMENTO DE 30

O reporter americano explica, a seu modo, as origens do grande movimento nacional de 1930, das crises de 32 e 35. Do grande levante que, em 1930, despertou o Brasil, escreve: “Segregados da vida política brasileira, gaúchos conduzidos por Osvaldo Aranha e João Alberto escolheiram Vargas para seu candidato às eleições presidenciais de 1930. Convencidos de que haviam sido frustrados na vitória obtida nas urnas, os eleitores de Vargas fizeram uma revolução. Os gaúchos tinham forte organização militar e, em pouco tempo, criaram um movimento genuinamente popular. Dentro de três semanas, o presidente em exercício deixou o Brasil, e Getúlio Vargas instalou-se no Palácio Presidencial”.

Fala o reporter, depois, da transformação do regime, sem comover, sem derramamento de sangue ou quaisquer resistências, relatando assim, os atentados de Maio de 1938: “Os camisas verdes, — quasi fascistas, — integralistas — tentaram apoderar-se do governo.

O que se seguiu foi uma curiosa mistura própria para Hollywood — atavismo latino-americano, sanguinário, covardia, inépcia e farça. Chefes integralistas disfarçados tentaram penetrar no jardim do palácio, mas exitaram no momento de invadir a escadaria. Vargas e sua filha Alzirinha, com quatro guardas os mantiveram à distância por diversas horas até que chegaram tropas fiéis”. Novamente o jornalista fala do espírito tolerante do povo brasileiro, capaz de violências por paixão pessoal ou motivos sentimentais mas incapaz de derramar sangue por causas menos nobres.

HABITOS DE UM HOMEM TRABALHADOR

Escreve agora sobre os hábitos do presidente do Brasil e sobre a sua capacidade invulgar de trabalho: “O presidente Vargas reside e trabalha em dois palácios do Rio de Janeiro exceto quando se acha veraneando na cidade montanhosa de Petrópolis. Habitualmente o presidente trabalha em sua residência, o Palácio Guanabara, até depois do almoço, lendo a correspondência que recebe e os jornais e avistando-se com os seus conselheiros mais íntimos. Depois percorre de auto uma milha e meia até a sede oficial do Governo, o Palácio do Catete, rico e rococó, em outros tempos residência de um abastado plantador de café. Ai o presidente Vargas realiza a grande parte de suas funções presidenciais.

Recorre seus ministros aos pares, dois por dia. O presidente ouve atentamente, fala pouco. Volta ao Guanabara para jantar com sua família e então trabalha até depois de meia-noite, lendo e assinando papéis.

“Vargas goza boa saúde. Poucos se recordam quando pela última vez consultou um médico. Descansa lendo antes de adormecer, e então dorme como uma pedra, nunca mais de quatro horas. Para se divertir anda a cavalo, joga golf, assiste a exhibições privadas de películas cinematográficas norte-americanas. Sua contagem máxima no golf é de 122.

“Vargas não costuma ingerir bebidas fortes mas tem o hábito de tomar um pouco de vinho ao jantar. Sua bebida favorita é o mate, um cozimento não-alcoólico, cujo sabor se assemelha ao de uma soda branda de gengibre. Raramente fuma cigarros, preferindo os longos e suaves charutos da Baía.

“Vargas não possui nenhuma propriedade. Seus honorários são de vinte contos por mês (1.000 dólares). A verba orçamentária para a presidência não para o presidente, é de 1.905 contos de réis (o valor da moeda brasileira é gravada de uma maneira total, peculiar), que correspondem a pouco menos de 100 mil dólares. Daí são retirados os honorários de seus ajudantes de ordens militares, secretários e servidores, como também despesas de viagens e a manutenção dos dois palácios, inclusive uniformes, cavalos, conservação e gasolina para os autos, reparos dos edifícios, dispendio de gás, electricidade, até telegramas e telefone. Vargas governa o Brasil há mais de dez anos e nunca foi acusado de suborno ou corrupção.

“Nenhum escândalo de ordem financeira ou qualquer jamais o atingiu ou a qualquer pessoa de sua família.

Vargas fala o francês e espanhol e lê os livros e revistas norte-americanas que sua filha Alzirinha julga que possam ter para ele algum interesse. Nunca saiu do Brasil a não ser para uma curta viagem ao Uruguai e à Argentina. O chefe de Estado que mais admira é Franklin D. Roosevelt.

UM LAR FELIZ

A vida familiar do presidente descreve-a o jornalista em traços delicados que fornecem elementos para julgar a simplicidade do ambiente doméstico do homem que opera a renovação brasileira.

A vida familiar de Getulio Vargas é muito feliz. Sua esposa, filha de uma próspera fazendeiro do Rio Grande, casou-se com ele quando tinha dezesséis

anos. Atualmente, uma bela senhora de 45 anos dedica-se assiduamente a obras de caridade. Três vezes por semana cose para os pobres no Ministério do Trabalho. Fundou abrigos para meninos desaparecidos e meninas orfãs — manifestação de uma consciência social rara no Brasil.

O mais velho de seus cinco filhos é Luthero, de 27 anos, um médico que estuda na Alemanha e se casou com uma moça alemã. O segundo, Getulio, com o apelido de “Getulinho” fez o curso de engenharia química no Instituto de John Hopkings e foi recentemente sorteado para o serviço militar, servindo como soldado raso por 21\$000 (1 dólar e 5 cents); o terceiro filho, Manoel toma conta da fazenda de seu pai em São Borja. A filha mais velha, Jandira, está casada com o comandante Rui da Costa Gama.

Mais chegado ao presidente que qualquer outra pessoa do Brasil é a sua filha Alzirinha, pequena, morena, com 24 anos de idade. Cheia de eficiente vitalidade, gosta de viajar, dançar, trabalhar e servir de secretária de seu pai. Aluna universitária, brilhante, acha-se agora plenamente investida de função oficial na presidência. Casou-se com o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Rio de Janeiro, e em companhia de seu marido visita atualmente os Estados Unidos. Esta é a terceira viagem de Alzirinha a esse país.

(Continua)

Mapa do Brasil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está provido a todas as escolas primárias do país de um mapa do Brasil, editado em comemoração ao V Recenseamento Geral. Não se trata, como já se viu no Conselho Nacional de Geografia, de um mapa didático mas esquemático-informativo, de inestimável utilidade no interior, onde, em muitas escolas, não se encontra um mapa do território nacional em condições de satisfazer qualquer prescrição técnica.

O mapa distribuído pelo I. B. G. E. está na escala de 1:6.500.000, não figurando as principais cidades brasileiras, principais cidades brasileiras, viação férrea, viação aérea comercial e correio militar, os acidentes mais importantes e a divisão política.

Indo ao encontro de uma das atividades geográficas e estatísticas nacionais o faz fornecendo à infância das escolas uma lembrança de acontecimento de maior significação no ano findo, o empreendimento público em que ela participou não apenas figurando na rassa dos questionários de contagem da população, mas atuando na difusão das finalidades da campanha, colaborando eficientemente para o bom êxito dos trabalhos.

O mapa fez lembrar ainda a grande iniciativa em que o Conselho Nacional de Geografia está empenhado, no sentido de dar cumprimento ao decreto-lei que o encarregou de elaborar uma Carta Geográfica do Brasil, na escala de um por milhão. Para fazê-lo o Conselho, necessitando de coligir documentos que resultam de trabalhos de campo, reconhecimentos e levantamentos territoriais, viagens e pesquisas, já acentuou a importância da contribuição advinda dos serviços censitários.

Com a sua Carta Geográfica em grande formato e devidamente atualizada e com os resultados de sete amplos censos simultâneos, o Brasil terá realizado um avanço considerável no conhecimento e no domínio de si mesmo.

A comissão britânica do algodão toma importantes decisões

WASHINGTON, 1 (U. F.) — O Departamento da Agricultura comunica que a Comissão Britânica do Algodão pensa restringir severamente as exportações de artigos dessa fibra a outros países britânicos, Índias orientais holandesas e alguns territórios aliados, porém, permitirá exportações ilimitadas para os Estados Unidos, Argentina e outras praças que trabalham com moeda estadunidense.

Comissão pensa fixar quotas para vários mercados. O Departamento faz saber que as exportações de algodão brasileiro perfizeram um total superior a um milhão de fardos nos primeiros dez meses deste período, seja 33 por cento a mais que no período passado. Nos primeiros nove meses, 45 por cento do algodão consumido no Canadá era de procedência brasileira e 49 por cento norte-americana. Anteriormente os Estados Unidos subministravam um total superior a 90 por cento das importações canadenses.

Em favor dos capazes

Prossegue nos Estados o bom combate no sentido do aproveitamento, em serviços públicos e particulares, do pessoal que, depois de haver desempenhado satisfatoriamente funções árduas e complexas na operação censitária do ano passado, volta, agora, a trabalhos evidentemente inferiores à capacidade revelada, quando não fica na mais injusta das inatividades.

A própria direção central do Serviço Nacional de Recenseamento tem lançado o seu empenho em favor de ação tão meritória. Embora não haja assumido com delegados, auxiliares e recenseadores outros compromissos além dos que está cumprindo ou, em muitos casos, já cumpriu totalmente, não se desinteressou pela sorte dos que dedicadamente serviram à causa censitária e emprega os seus bons ofícios em proveito de tantos cidadãos que, pelo Brasil a dentro, deram uma positiva demonstração de eficiência.

Além não terem faltado atitudes espontâneas e expressivas da parte de autoridades e de organizações privadas, salien-

tando-se, ainda há pouco o gesto de um perfeito baiano que premiou o delegado seccional do S. N. R. no seu município com uma viagem ao Rio de Janeiro afim de que o mesmo aperfeiçoe os conhecimentos de técnica estatística e pose, com essa especialização, obter melhores credenciais para a vida prática.

Não nos encontramos numa fase em que, por bendita coincidência, estivessem abertos claros numerosos em serviços, públicos ou privados, de maneira que, à hora da desmobilização do pessoal utilizado pelo censo, oportunidades novas prontamente se oferecessem a tantos rapazes que veem passar pelo crivo de uma seleção excepcional, qual seja o intenso e duro trabalho de meses. Mas seria realmente muito de desejar que os donos de todas as possibilidades porventura ocorrentes não esquecessem candidatos recomendados por condições especiais de experiência, de operosidade proveitosa, de virtudes funcionais já comprovadas.

ERROS BRASILEIROS

ARNE ENGE
Copyright de S.P.S. de S. PAULO

Entre os erros comuns de puericultura, muitos existem que são particulares aos lares brasileiros. São costumes arraigados que não se encontram em outros países e que se originam, na sua quasi totalidade, da enorme sensibilidade das mães brasileiras. Nervosas, hipersensíveis, na sua grande maioria, são por isso mesmo exageradas em extremo e só uma orientação muito cuidadosa poderá impedir que se pratiquem tais erros de criação. Esta orientação cabe aos médicos. E, se a orientação das mães cabe a eles, evidente se torna que a responsabilidade destes erros também vai cair nas suas costas...

quebrando durante o período da doença o hábito de obedecer. É comum a observação de crianças docéis, habituadas à obediência por um regime adequado, que se transformam em crianças insubordináveis, revoltadas, após a moléstia um pouco prolongada.

Outro hábito bem brasileiro é atemorizar-se a criança com a ameaça da presença do médico ou com a prática de qualquer ato a que ele possa ser forçado nos seus exames. Não há justificativa nenhuma para que se procure fazer a criança comer, dormir, calar-se, ameaçando-a com um chamado de seu médico. Esse costume, bastante difundido, torna espinhosa a tarefa do pediatra, quando não impossibilita inteiramente o exame clínico. A essa prática, deve-se muito erro de diagnóstico perfeitamente evitável se a criança pudesse ter sido examinada convenientemente. Ao penetrar o médico na casa dos seus clientes, para onde se dirigiu animado da intenção de bem examinar e perquirir a causa dos seus males, é recebido na maioria das vezes com uma gritaria infernal e tem que examinar à força o seu pequeno paciente, que “não quer injeção, que não quer que lhe corte a barriga, que não quer colher na boca e que não quer, finalmente, o doutor”.

É preciso, todavia, não culpar só as mães e os médicos. Outros componentes da família existem que, em muitos casos, são os únicos causadores desses erros. Dentre eles, não será preciso destacar a vó e o vóvô...

Muito mais útil à própria criança seria que se lhes ensinasse a ter arizade ao seu médico ou que se lhes incutisse no espírito que ele é uma pessoa que só lhes faz bem. Outro erro muito comum é

de provocar na criança a idéia de doença quando ela não existe. Há muitos pais que têm o cuidado de examinar os seus filhos todas as manhãs, antes do café. Apalparam-nos, contam o pulso, tomam a temperatura e não se convencem de que esse costume só pode trazer prejuízo à saúde de seus filhos. São pessoas neuropáticas, que não se dão conta disso e que, com aquela prática, desenvolvem em seus filhos a auto e a hetero-sugestão.